

O ensino do empreendedorismo nos cursos de graduação em administração do Paraná e do Rio Grande do Sul

¹Sheila de Souza; ²Marianne Hoeltgebaum & ²Amélia Silveira*

1. Departamento de Administração, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional de Blumenau. Bolsista do programa PIBIC/CNPq 2006/2007.
 2. Departamento de Administração, Programa de Pós-Graduação em Administração, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional de Blumenau
- * Departamento de Administração, Programa de Pós-Graduação em Administração, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Rua Antonio da Veiga, 140, Bloco D, sala 102, Bairro Victor Konder, Blumenau, SC - 89012-900 - amelia@furb.br

Resumo. O estudo da educação empreendedora vem sendo tema de interesse ao longo do tempo. Assim, o objetivo voltou-se para a análise do ensino de empreendedorismo nos cursos de graduação de administração, nos estados do Paraná (PR) e do Rio Grande do Sul (RS). A amostra foi intencional, de conveniência, sendo selecionadas as IES do PR e RS que ofereciam o curso de graduação em administração, e que contavam com disciplinas de empreendedorismo. O corte de tempo foi transversal, em 2006, no PR, e em 2007, no RS. O método de pesquisa foi qualitativo, com pesquisa exploratória, e análise documental do Plano de Ensino das disciplinas de empreendedorismo das IES selecionadas, quanto à ementa e a bibliografia recomendada. Foi adotada a análise de conteúdo para categorização das evidências. Os resultados mostram que o Plano de Negócio (grupo 4) destacou-se nas ementas, tanto no PR, como no RS. Dolabela foi o autor mais relacionado nas bibliografias pesquisadas no PR, com duas obras: "O Segredo de Luísa" (1999) e "Oficina do Empreendedor" (1999). No RS, Dornelas foi o mais indicado, com o "Empreendedorismo: transformando idéias em negócios" (2001), e o "Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas" (2003). A conclusão é de que o panorama do ensino de empreendedorismo permanece, isto é, não apresenta diferenças quando comparado aos estudos realizados em anos anteriores, com os mesmos objetivos.

Palavras-chave: Ensino. Empreendedorismo. Cursos de Graduação. Administração. Paraná. Rio Grande do Sul.

1. Introdução

O empreendedorismo é tema que vem despontando na literatura da área de administração. Isso se deve, principalmente, ao reconhecimento de seu papel no desenvolvimento social e econômico das nações. Em consequência, a educação empreendedora torna-se assunto relevante, em função da possibilidade de oportunizar um maior entendimento sobre o assunto, possibilitando o aumento da capacidade gerencial e do crescimento de sua visão empreendedora, com um todo. Para tanto, há preocupação em contar com disciplinas voltadas à formação empreendedora, principalmente no ensino superior de administração, no nível de graduação, entre outros fatores. O ensino superior tem responsabilidade em contribuir para

que os profissionais de administração que estão se formando, estejam capacitados e habilitados para agir dentro das novas expectativas do mercado de trabalho, enfrentando riscos, criando novas empresas e assim gerando postos de trabalho, com conhecimentos e uma formação mais voltada ao empreendedorismo.

Entretanto, até o momento, se desconhece o que vem sendo ministrado em termos de empreendedorismo, em 2006 e 2007, nos cursos de graduação em administração nas Instituições de Ensino Superior (IES) dos estados do Paraná e do Rio Grande do Sul.

Assim, a questão norteadora de pesquisa busca identificar: Até que ponto o ensino empreendedor está presente nos cursos de graduação em administração das IES do Paraná e do Rio Grande do Sul, nos anos de 2006 e 2007?

Com este entendimento, busca-se com este estudo analisar e comparar as ementas e as bibliografias recomendadas nos Planos de Ensino das disciplinas de empreendedorismo dos cursos de graduação de administração das IES dos estados do Paraná e do Rio Grande do Sul.

Os objetivos específicos se voltam para: a) identificar os assuntos abordados nas ementas dos Planos de Ensino das disciplinas de empreendedorismo; b) categorizar os assuntos encontrados nestas ementas; c) revisar a bibliografia indicada nos Planos de Ensino das disciplinas de empreendedorismo quanto ao autor, título, local e data de publicação, e editor; d) comparar os assuntos das ementas e os autores recomendados nas bibliografias dos Planos de Ensino das disciplinas estudadas; e) comparar os resultados encontrados com trabalhos anteriores realizados com o mesmo método de pesquisa, e nos estados do sul do Brasil.

Cabe registrar que o ensino de empreendedorismo em cursos de graduação em administração, no sul do Brasil, já foi alvo de estudos anteriores, dentro do Projeto de Análise do Ensino e da Produção Científica em Empreendedorismo nas Instituições de Ensino Superior do Brasil, desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAd) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), pelas professoras Amélia Silveira e Marianne Hoeltgebaum. Este Projeto mencionado, por sua vez, faz parte integrante do Grupo de Pesquisa em Gestão de Instituições de Ensino Superior, liderado pela Profa. Amélia Silveira, no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), recomendado, desde 2002, pela Universidade Regional de Blumenau (FURB).

Dos estudos realizados no contexto dos cursos de graduação em administração, no sul do Brasil, os que mais se assemelham ao aqui proposto, foram realizados por Marcarini (2003) e por Tezza (2004). Apresentam, de forma geral, resultados que afirmam ser o Plano de Negócios o item da ementa mais freqüente e que, entre as obras recomendadas nas bibliografias, os autores Dolabela e Dornelas se destacam. Estes estudos foram apresentados em eventos nacionais e internacionais e, posteriormente, publicados, conforme segue: Marcarini, Silveira, e Hoeltgebaum (2003); Tezza, Silveira, e Hoeltgebaum (2005); Souza, Hoeltgebaum e Perfeito (2006), Tezza, Silveira e Hoeltgebaum (2006).

O presente estudo integra o referido Projeto, tendo como finalidade maior a consolidação de conhecimentos sobre o ensino de empreendedoris-

mo em cursos de graduação em administração, no sul do Brasil.

1.1 Ensino de empreendedorismo em Instituições de Ensino Superior

Atualmente, pode-se acompanhar o crescente número de IES que investem no ensino do empreendedorismo. Conforme Lima et al (2006), estas instituições acreditam ser possível capacitar indivíduos por meio de um curso ou programa, que se volte para o desenvolvimento de atividades que promovam a capacidade do empreendedor e as habilidades empreendedoras. Cada vez mais, em nosso país, enfatizam Lima et al (2006) cresce a quantidade de cursos com novas formas de ensinar empreendedorismo com o intuito de formar pessoas capacitadas o bastante para entrar no mundo dos negócios e inovar.

Segundo Ferreira, Ramos e Gimenez (2006), as IES têm apresentado demasiado interesse no ensino de empreendedorismo por verificar que esse tipo de educação ajuda a capacitar o aluno a encarar as demandas atuais do mercado de trabalho. Conforme estes citados autores:

(...) entende-se educação para o empreendedorismo como um processo de transmissão/aquisição do conhecimento sobre o ambiente e sobre o próprio indivíduo. Este tipo de educação visa contribuir para o desencadeamento de habilidades, atitudes e comportamentos para a prospecção e exploração de oportunidades para transformação do meio em que vive pelo desenvolvimento econômico, social e cultural. (FERREIRA, Ramos e Gimenez, 2006 p.7).

Conforme Dolabela (2006), a pedagogia empreendedora é vinculada a tecnologias de desenvolvimento local, portanto, tem como objetivo também a comunidade. Estimulando assim, a capacidade de escolha do aluno sem influenciar as suas decisões, preparando-o para as suas próprias opções. Esta metodologia de Dolabela (2003) trata como uma forma de ser e não de fazer, pois se desenvolve o potencial dos alunos para utilizarem suas habilidades inovadoras em qualquer atividade que optarem como empregados do governo, do terceiro setor, de grandes empresas, pesquisadores, artistas, etc.

Este tipo de ensino vem de encontro ao entendimento mais recente de Pacheco et al (2006), ou seja, que a instituição de ensino superior deve ajudar a construir o próprio caminho, nos quais as estratégias de formação dos currículos sejam mais flexíveis. Fazendo com que assim, a educação

contribua para uma sociedade integrada e democrática.

Com esta visão, convém conhecer o que se entende por empreendedorismo.

1.2 Empreendedorismo

O campo do saber do empreendedorismo cada vez mais sendo discutido e construído de várias formas. Venturi (2003) entende que o empreendedorismo é um comportamento que dá início a uma ação, que irá desenvolver um conjunto de atividades que o levam o indivíduo ao encontro de seus anseios, e ao da organização na qual está inserido.

Para Werner e Schlemm (2005), o empreendedorismo é definido como alternativa de sobrevivência dos profissionais, devido à alta competição no mundo e às gigantes diferenças sociais existentes em países em desenvolvimento, como o Brasil. Associam-se o empreendedorismo à inovação, ousadia e concretização, à capacidade de criar oportunidades e também ao fato de correr riscos calculados. Também associados aos conceitos de empreendedorismo estão a criação de um novo negócio ou de implantar inovações.

Contudo, o entendimento de empreendedorismo não se fundamenta apenas no conceito econômico de abertura de um novo negócio, mas sim, refere-se a alguém que vai em busca de oportunidades e inovação, fazendo com que seu empreendimento ou empresa na qual trabalha se desenvolva e se mantenha no mercado, concorrendo com as melhores empresas de seu ramo de negócios. O empreendedorismo deve ser entendido como uma forma de desenvolvimento social e econômico de um país, na medida em que faz com que as pessoas deixem de ser excluídas, por meio da geração de empregos e de renda. Deve proporcionar condições mais favoráveis para toda a sociedade.

1.3 Ensino de empreendedorismo nos cursos de administração da região sul do Brasil

Dos estudos que mais se assemelham ao aqui desenvolvido se podem citar os de Marcarini (2003) e Tezza (2004). Estes foram realizados no contexto das IES, sobre o ensino de empreendedorismo nos cursos de graduação em administração, respectivamente, nos estados de Santa Catarina e do Paraná.

Marcarini (2003) objetivou avaliar a situação das IES de Santa Catarina quanto ao enfoque e a importância dos princípios do empreendedorismo. Para tanto, pesquisou uma universidade federal, uma estadual e as doze universidades que faziam

parte da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), em Santa Catarina. O método foi quantitativo, e a pesquisa descritiva, utilizando-se de procedimentos estatísticos descritivos. Os resultados, de forma geral, mostraram que 71,43% das IES estudadas apresentavam o enfoque de empreendedorismo em seus currículos. As conclusões mostram que as ementas enfocavam mais as características do empreendedor, as alianças estratégicas e o plano de negócios. Os autores Dolabela, Filion, Degen e Tom Peters estão entre os mais indicados. Para o autor, o ensino de empreendedorismo ainda não estava consolidado nos cursos de administração das IES de Santa Catarina.

Tezza (2004) objetivou analisar o modo como vem sendo ministrado o ensino do empreendedorismo nas IES paranaenses. A pesquisa foi exploratória, com método qualitativo, do tipo documental, na primeira parte. Pesquisa descritiva, com método quantitativo, do tipo levantamento, na fase seguinte, onde foi utilizado um questionário estruturado, com questões abertas e fechadas, aplicado aos coordenadores dos cursos de graduação selecionados. O estudo realizado foi censitário, e abrangeu as dez universidades do estado do Paraná. Os resultados mostraram que estas universidades do Paraná têm o enfoque de empreendedorismo na estrutura curricular. Os temas que se repetiram ementas das IES do Paraná foram: a gestão de novos negócios, o plano de negócios e o empreendedorismo. Quanto aos autores mais indicados Planos de Ensino das IES do Paraná, figuram Degen e Dolabela. As conclusões mostram há evolução para uma conscientização sobre a importância da disciplina empreendedorismo nos cursos estudados. A comparação dos resultados dos dois estudos consta em Tezza, Silveira e Hoeltgebaum (2005 e 2006).

Além destes autores, cabe também mencionar Della Giustina (2005) e Flores (2007), que estudaram o ensino de empreendedorismo no contexto da administração. Porém, em programas de pós-graduação em administração. Os resultados evidenciam que os assuntos abordados nas ementas das disciplinas de empreendedorismo, no trabalho de Della Giustina (2005) foram: identificação; avaliação e implementação de novas oportunidades de negócios; análise de oportunidades e estudos de viabilidade econômico-financeira para novos negócios; plano de negócios e procedimentos legais; contábeis; fiscais e mercadológicos de apoio ao início de pequenos negócios; o empreendedor; a tecnologia e os sistemas de informação; história dos negócios: formação e desenvolvimento de empresas e características do empreendedor.

Os autores mais citados nas bibliografias das disciplinas de empreendedorismo revisadas por Della Giustina (2005) foram: Dolabela; Reynolds; Birley; Muzyka; Fernandes; Filion; Shapero e Timmons.

Da mesma forma, os resultados de Flores (2007) deixam claro que assuntos abordados nas ementas das disciplinas de empreendedorismo foram: o plano de negócios; reconhecimento de oportunidades e perfil empreendedor; criação de novos negócios; inovação, processo empreendedor e conceito de empreendedorismo. Os autores mais citados nas bibliografias das disciplinas de empreendedorismo revisadas por Flores (2007) foram: Filion; Birley; Muzyka; Drucker; Dolabela; Dornelas; Cunningham et al; Baeta; e Leite.

Estes dois últimos estudos foram apresentados em eventos e publicados da seguinte forma: Della Giustina, Silveira e Hoetgebaum (2006a e 2006b), na região sul do Brasil, Flores (2007) e Flores, Silveira e Hoeltgebaum (2007), no Brasil. Silveira et al. (2007) apresentaram comparação do ensino de empreendedorismo, na região sul do Brasil, em cursos de graduação e de pós-graduação.

2. Material e Métodos

A pesquisa foi exploratória, com método qualitativo, sendo adotada a pesquisa documental e bibliográfica. Para tanto, foram adotadas as técnicas de análise documental e de conteúdo para análise dos dados.

Em um primeiro momento, para definição da amostra, os dados foram coletados com base no que constava no site do Ministério da Educação (MEC) em setembro de 2006, quanto às IES que ofereciam o curso de graduação em administração, no estado do Paraná. O mesmo procedimento foi adotado em 2007, para o estado do Rio Grande do Sul. A população do estudo foi definida como sendo intencional, de conveniência, considerando todas as IES dos dois estados brasileiros que dispõem de curso de graduação em administração. O estudo foi assim, em um primeiro momento, censitário. A seguir, acessou-se cada um dos sites destas IES selecionadas, e os respectivos cursos de graduação em administração, buscando localizar os Planos de Ensino de disciplinas em empreendedorismo.

No estado do Paraná, foram identificadas 107 IES que ofereciam o curso de administração, em setembro de 2006. Em outubro e novembro deste mesmo ano, foram realizados os contatos via correio eletrônico, e por telefone com estes cursos, solicitando a grade curricular, para os que não disponibilizavam tal informação em seus sites.

Até o final do mês de dezembro de 2006, das 107 IES que ofereciam o curso de graduação em administração, havia a informação disponível de 32 cursos. Destes, quatro não possuíam a disciplina ou o enfoque de empreendedorismo no curso de administração, totalizando 28 respondentes.

Por meio do mesmo tipo de procedimento, localizou-se 63 IES no estado do Rio Grande do Sul, em janeiro de 2007. Durante os meses de fevereiro e março deste mesmo ano, realizou-se a pesquisa nos sites das IES. O contato via correio eletrônico e telefônico com estas IES deu-se em março de 2007. No mês de abril e maio, como muitas IES ainda não haviam respondido à solicitação dos Planos de Ensino, com as ementas e as bibliografias das disciplinas de empreendedorismo, reforçou-se os contatos telefônicos. Cabe destacar, que muitas vezes esta maneira de comunicação foi prejudicada em face das inúmeras vezes necessárias para obtenção de um único atendimento por parte das coordenadorias e das secretarias das IES. Outro fator a destacar como limitante, nesta segunda parte da pesquisa, foi não constar os gastos com chamadas telefônicas no orçamento do projeto de pesquisa. Tentando mais uma vez reunir os dados necessários na coleta de dados para a análise dos resultados, no mês de junho de 2007, novamente encaminhou-se as mensagens por correio eletrônico. Contudo, do mês de junho de 2007 ao mês de julho de 2007, foram obtidas 31 respostas, das quais onze informavam que não possuíam o enfoque de empreendedorismo no curso de administração, ficando um total de 20 IES pesquisadas. Assim, quanto aos estados do Paraná e do Rio Grande do Sul, considera-se que tenha havido perda amostral.

A seguir, buscou-se analisar o material documental composto pelos Planos de Ensino das disciplinas de empreendedorismo, de cada uma das IES, enviados pelas respectivas coordenadorias ou secretarias. Para análise dos dados, nesta fase de análise documental, adotou-se a análise de conteúdo e de palavras-chave como forma de categorização dos assuntos encontrados nas ementas. Procedeu-se a contagem simples de frequências sendo os resultados descritos por meio de quadros e tabelas.

3. Resultados e Discussão

O primeiro objetivo deste estudo buscou identificar os assuntos abordados nas ementas dos Planos de Ensino das disciplinas de empreendedorismo dos cursos de graduação em administração em IES do estado do Paraná. O segundo objetivo voltou-se para categorizar os assuntos encontra-

dos nestas ementas. Estes dois objetivos são apresentados em conjunto, uma vez que os assuntos abordados nas ementas das disciplinas, considerando 28 IES respondentes, foram primeiramente revisados e, posteriormente, categorizados por grupos de temas mais frequentes, conforme o seguinte:

Grupo 1 (empreendedor): perfil do empreendedor, a figura do empreendedor, características do empreendedor; definições de empreendedor, habilidades, necessidades e valores; identificar tipos de empreendedores; a personalidade e as características dos empreendedores; empreendedores; a descoberta e desenvolvimento do potencial empreendedor; os empreendedores e as organizações; a visão e o comportamento do empreendedor perante o mercado e a sociedade; o espírito empreendedor e a iniciação de uma atividade empresarial; consciência e atitudes empreendedoras; barreiras ao pleno desenvolvimento do potencial empreendedor; desenvolvimento do plano empreendedor pessoal; empreendedor e cultura organizacional; desenvolvimento de uma atividade empreendedora social; plano de desenvolvimento individual; competências do empreendedor na criação de um negócio; conceito de empreendedor; educação do empreendedor; análise de histórias de sucesso e insucesso de empreendedores; impactos da empresa na vida pessoal do empreendedor; a importância do empreendedor para a sociedade moderna.

Grupo 2 (gestão de MPME's): experiências de empresas; pequenas e médias empresas; empresas familiares; órgãos de ajuda para a criação de empresas; análise de casos de novas empresas; a importância e as práticas administrativas das pequenas e médias empresas; políticas e programas de apoio às pequenas e médias empresas; redes de pequenas empresas para operação conjunta e como descentralização das grandes empresas; organização e gestão de micro e pequenas empresas; conceito de pequenas e micro empresas, características das MPE, contexto econômico e social da MPE, características do empresário da PME, mercado consumidor e concorrência na MPE; planejamento; gestão de marketing; recursos humanos; operações e finanças para MPE; organização da nova empresa: recursos humanos, materiais, financeiros, formalização da empresa, início das atividades; problemas típicos de gestão dessas empresas; programa de apoio técnico e financeiro às PME's; importância e visão geral das PME's; o papel da consultoria nas PME's.

Grupo 3 (busca de oportunidades): a busca de oportunidades de negócios; identificação, avaliação e seleção das melhores oportunidades de negócios; oportunidades da iniciativa empreendedora; incluindo a identificação de oportunidades; implementação de oportunidades de negócios; pesquisa de oportunidades de negócio; desenvolvimento da visão e identificação de oportunidades; exploração e avaliação de oportunidades de negócio; o que são as oportunidades de negócios do mercado; riscos e oportunidades do empreendedor; as oportunidades para novos negócios; técnicas de criatividade; definição e atitudes de novos serviços e produtos; a criatividade como instrumento de mudanças; idéias empresariais; explorando novas idéias; protegendo a idéia; como inovar e ter idéias; avaliação de uma idéia: construção da visão, validação de uma idéia; a inovação como fator diferencial: do produto, de serviços, tecnológica; como inovar; inovação interativa; estudo do processo de criação de novas organizações através do processo de empreendedorismo.

Grupo 4 (plano de negócios): projeto de marketing; projeto financeiro de produção; projeto organizacional e procedimentos legais de abertura da empresa; projetando a empresa; conceito, estrutura e elaboração de projetos; prática de elaboração e desenvolvimento de projeto de criação/reformatação de negócio e fechando negócios; conceitos e processos de criação e desenvolvimento de novos negócios; a estrutura do plano de negócios; a decisão estratégica no plano de negócios; o plano de negócios; construção de um plano de negócios através de software de simulação para tomada de decisões e estratégia de negócios, comunicação e negociação; a elaboração de plano de negócios; criando e implementando planos de negócios abrindo e fechando negócios.

Grupo 5 (empreendedorologia): empreendedorismo; a revolução do empreendedorismo e análise histórica; a importância do empreendedorismo para o desenvolvimento da civilização; mitos sobre empreendedorismo; empreendedorismo social; fundamentos da iniciativa empreendedora; a iniciativa empreendedora; a busca de recursos e a implementação do empreendimento; estudos de casos em criação de empresas e empreendedorismo; investigar, entender e internalizar a ação empreendedora; empreendedorismo e inovação; estruturas de apoio ao empreendedorismo; a gestão do empreendedorismo; tipos de empreendimentos; o processo empreendedor: revolução, histórico, empreendedorismo no Brasil; as visões

dos clássicos sobre empreendedorismo; empreendedorismo no mundo e no Brasil; as características do fenômeno empreendedor; o empreendedorismo na era da economia globalizada; análise de resultados dos empreendimentos e da negociação; intraempreendedorismo: a prática do empreendedorismo corporativo; intraempreendedorismo; o espírito empreendedor dentro das organizações (intrapreneurship); surgimento do empreendedor e do intraempreendedor; intraempreendedor.

Grupo 6 (outros): empresas familiares; os recursos; desenvolvimento de visões e relações; avaliando o franchise; estruturando a equipe; levantamento da experiência pessoal dos alunos e suas expectativas; estabelecimento de um “contrato psicológico”; responsabilidade social; coeficiente intelectual; equipes inteligentes; terceirizações.

Ao analisar as ementas das disciplinas de empreendedorismo estudadas, foi possível verificar os grupos mais utilizados. O grupo 4 apresentou maior concentração destes itens nas ementas, sendo que em 26 das IES respondentes, que correspondem a 92,8% eles estão presentes. Assim, o grupo em que figura o assunto “plano de negócios”, no Paraná, é o mais representativo, indicando que o assunto é freqüente nas disciplinas analisadas. Em seguida aparece o grupo 5 que foi citado 42 vezes por 20 (71,4%) IES; logo após, temos o grupo 1 que foi indicado 41 vezes por 19 (67,8%) IES; o grupo 3 apareceu citado 31 vezes em 17 (60,7%) IES, o grupo 2 indicado 25 vezes por 08 (28,5%) IES, e por fim, o grupo 6 mencionado 9 vezes por 8 (28,5%) IES.

O terceiro objetivo específico buscou revisar a bibliografia indicada nos Planos de Ensino das disciplinas de empreendedorismo quanto ao autor, título, local e data de publicação, e editor. É apresentado, na seqüência.

Ao analisar estas bibliografias no estado do Paraná, em fevereiro de 2007, verificou-se que Dolabela foi o autor mais recomendado nas bibliografias dos planos de ensino estudados, com 21 (87,5%) indicações, considerando-se vinte e quatro cursos das IES paranaenses. Em seguida, aparece Dornelas que foi indicado 15 (62,5 %) vezes. Após, aparecem Oliveira, Drucker e Degen, com 9 (37,5%) indicações cada um, Filion com 7 (29,1%) indicações, Chiavenato e a Revista Sebrae com 6 (25%) vezes. Na seqüência Bernhoeft, Farrel, e Mintzberg têm 5 (20,8%) indicações, e por fim, Greatti e Kotler com 4 (16%) indicações cada um.

As obras mais indicadas na bibliografia das disciplinas de empreendedorismo nos planos de ensino das disciplinas nos cursos de graduação em administração nas IES do estado do Paraná são: o

“O Segredo de Luísa” - DOLABELA, C. F. (1999) tem 11 indicações; e “Oficina do Empreendedor” - DOLABELA, C. F. (1999) é indicado 10 vezes. Em seguida, “Empreendedorismo: transformando idéias em negócios” - DORNELAS, J. C. A. (2001) tem 13 indicações. As obras “Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios” - DRUCKER, P. F. (1985); e “O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial” - DEGEN, R. J. (1989) foram indicadas nove vezes. A obra “Entrepreneurship: fundamentos das organizações empreendedoras e técnicas que as tornam competitivas” - FARREL, L. C. (1993) tem cinco indicações. As obras “Como tornar-se empreendedor em qualquer idade” - BERNHOEFT, R. (1996); “Empreendedorismo, dando asas ao espírito empreendedor” - CHIAVENATTO, I. (2005); e “Empreendedorismo e estratégia” - HARVAED BUSINESS REVIEW (2002), foram indicadas quatro vezes; e ainda, com três indicações as obras: “Guia prático: como abrir seu próprio negócio: um guia completo para novos empreendedores” - BANGS JR, D. H. (1999); “Boa idéia! E agora?” - FILION, L. J. (Org.) (2000); “Empreendedorismo” - RESNIK, P. (1991); “Criando seu próprio negócio: como desenvolver o potencial empreendedor” - PEREIRA, H. J.; SANTOS, S. A. (1995) e “A bíblia da pequena empresa” - HISRICH, R. Dom, PETERS M. P. (2004).

Finalizado o processo de identificação e de análise dos dados do estado do Paraná, quanto às ementas e bibliografias recomendadas, realizou-se o mesmo tipo de pesquisa nas IES do Rio Grande do Sul. Entre as 20 IES analisadas do estado do Rio Grande do Sul, em junho de 2007, verificou-se que os assuntos abordados nas ementas das disciplinas de empreendedorismo, no Planos de Ensino pesquisados, foram os seguintes:

Grupo 1 (empreendedor): características do empreendedor; espírito empreendedor; o mito do empreendedor; desenvolvimento da capacidade empreendedora; perfil do empreendedor; habilidades de relacionamento do empreendedor; comparações entre habilidades características do administrador; negociador e empreendedor; relacionamento humano; habilidade de comunicação; avaliação de riscos; flexibilidade; desenvolvimento de atitudes empreendedoras; espírito de liderança e visão de futuro; características empreendedoras no perfil profissional; o espírito empreendedor; características de atitudes empreendedoras e o perfil do empreendedor; características empreendedoras no perfil profissional; atitude empreendedora.

Grupo 2 (gestão de MPME's): estímulo à criação de novos negócios e de desenvolvimento de micro e pequenos empresários; principais características da pequena e média empresa; a vocação empreendedora do pequeno e médio empresário; a agilidade das pequenas e médias empresas em comparação às empresas de grande porte; as dificuldades enfrentadas pelos pequenos e médios empresários na gestão do caixa; a gestão de pessoas nas pequenas e médias empresas, o paternalismo e o nepotismo; planejar ou fazer, a eterna dúvida do pequeno e médio empresário; estratégias para pequena e média empresa; as micro e pequenas empresas e formas associativas; organização e administração estratégica de pequenos negócios; dificuldades e desafios dos pequenos negócios; análise macro e micro ambiente; parcerias entre pequenas e grandes empresas; as características das pequenas empresas; os problemas típicos de gestão de micro e pequenas empresas nascentes; a competitividade da pequena empresa; as peculiaridades da gestão das micro, pequenas e médias empresas; a profissionalização da gestão das pequenas e médias empresas.

Grupo 3 (busca de oportunidades): estímulo à criação de novos negócios; a importância da inovação; tecnológica para as empresas; uso de métodos que priorizem técnicas de criatividade e de aprendizagem pró-ativa; inovação; oportunidades e idéias; capacidade de enxergar o negócio (ou um novo negócio) de forma criativa; criação de uma nova unidade de negócios; buscando oportunidades; identificar e vivenciar atitudes empreendedoras; técnicas de criatividade; identificação e análise de novas oportunidades de negócios; importância econômica da inovação; tipologia de inovações; condicionantes da inovação; competências organizacionais para inovação; estratégias de inovação e gestão do processo de inovação; sistemas de inovação; inovação e o processo empreendedor; visão, inovação e criatividade na concepção e gerenciamento de empresas; a busca de oportunidades de negócio; a criação e início das atividades; processos de inovação, barreiras e facilitadores; organização do esforço inovador e administração de equipes multifuncionais; clima para inovação na empresa e o perfil do profissional técnico; auto-conhecimento e visão; técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades.

Grupo 4 (plano de negócios): plano de negócios; abertura de um negócio próprio; solução para a geração de trabalho e renda; visão de negócios e mercado; aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio; elaboração de projetos,

análise de projetos, planejamento de projetos, programação de projetos; aspectos que envolvem a elaboração de um plano de negócios; análise do mercado e competidores; aspectos legais, registro de empresas e aspectos tributários; busca de recursos; estudo de viabilidade econômica e mercadológica; viabilidade no campo de tecnologia da informação; ciclo de vida das empresas; cronograma físico-financeiro e fluxo de caixa; administração de projetos; financiamentos de projetos, decisões nas diferentes etapas do projeto; avaliação social de projetos, avaliação de risco; processo de mudança: aprendizagem e gestão organizacional do projeto; elaboração de um projeto para implementação de uma organização; marketing, capacidade de adaptação ao meio ambiente organizacional; patrimônio da empresa versus patrimônio do empresário, a necessidade de manter permanente esta distinção; constituição de empresas; as origens, os tipos, as finalidades e as etapas de elaboração de um projeto empresarial; planejar, organizando informações com base em prioridades e problematizando a sua viabilidade e sustentabilidade; capacidade de interpretar, sintetizar e redigir apresentações e textos técnicos; capacidade de demonstrar visão sistêmica e transdisciplinar sobre negócios; necessidades, oferta e demanda de bens e serviços; simulações empresariais e jogos de empresas; introdução ao plano de negócios; projeto de pesquisa: introdução, tema, problema, justificativa e objetivo; redação técnica: referencial teórico; coleta de dados: metodologia de pesquisa e caracterização da empresa; conceitos iniciais, estudo de mercado, localização, escala de produção, engenharia do projeto, investimentos, equivalências financeiras, orçamento de custos e receitas; fontes e usos dos recursos; plano de negócio: considerações e estrutura; fornecer elementos para promover a discussão dos condicionantes dos processos e suas conseqüências para a atividade científica e econômica; papel e importância econômica dos novos negócios; caracterização da empresa; incentivando os alunos à abertura de seu próprio negócio de forma consciente e embasada em ferramentas de gestão; aborda o conceito, o planejamento e a criação de uma unidade de negócio, ressalta suas várias interfaces, identificando as fases, as formas de avaliação e a viabilidade de um projeto de negócio.

Grupo 5 (empreendedorologia): importância do empreendimento; ação empreendedora como postura profissional propulsora de inserções competentes no mundo do trabalho e a influência; desenvolvimento de competências básicas à implantação de um empreendimento; a atividade

empreendedora em uma economia globalizada; conceitos de empreendedorismo; importância dos empreendedores para o desenvolvimento; intra-empendedorismo; análise rede de relações; atividade empreendedora como opção de carreira; empreendedorismo: opção de carreira; análise e implantação de novos empreendimentos; empreendedorismo e sucessão empresarial; importância do empreendedor e do intra-empendedor; empreendedorismo; atitudes empreendedoras; dificuldades e desafios do processo empreendedor; capacitar os alunos para entendimento do processo inovador e empreendedor nas organizações; desenvolver e estimular a capacidade empreendedora através do estudo de conceitos básicos sobre o empreendedorismo; o empreendedor: aspectos psicológicos, sociais, culturais e econômicos; o empreendedor, o administrador e o técnico; o intraempreendedor; administrador-empendedor; questões importantes para a identificação de um empreendedor; os pecados capitais de empreendedor; o ensino do empreendedorismo na escola; a tomada de decisão segundo o comportamento empreendedor; formação do empreendedor; ação empreendedora como postura profissional propulsora de inserções competentes no mundo do trabalho e a influência; relação empreendedorismo e empreendedor; as áreas de atuação do empreendedor; o processo empreendedor; empreendedor em potencial e empreendedor praticante; as dimensões da capacidade empreendedora.

Grupo 6 (outros): desvinculação dos indivíduos da ocupação tradicional, o emprego; a empresa e o empresário; a dinâmica da empresa familiar; O conflito inter e intragerações; O processo sucessório; governança corporativa na empresa familiar; funcionamento e estrutura dos conselhos administrativos e conselhos familiares; trajetórias tecnológicas; interação universidade/empresa/governo e transferência de tecnologia; novas tendências; os fenômenos do crescimento do sistema de franquias, terceirização.

Após analisar os grupos verificou-se a quantidade de vezes que o tema de cada um foi citado nas ementas e nas 20 instituições de ensino superior: o grupo 4 foi o mais referido com 83 citações nas ementas em 18 (90%) IES; em seguida aparece o grupo 5 que foi 46 vezes mencionado nas ementas em 17 (85%) IES; após temos o grupo 3 que foi 29 vezes citado nas ementas em 13 (65%) IES; o grupo 1 foi 26 vezes referido nas ementas em 12 (60%) IES, o grupo 2 mencionado nas ementas 19 vezes em 5 (25%) IES; e por fim o grupo 6 que foi mencionado 10 vezes em 5 (25%) IES. Desta forma

pode-se perceber que o tema plano de negócios e empreendedorologia são abordados na maioria das instituições de ensino pesquisadas neste estado.

Os autores mais recomendados nas bibliografias dos Planos de Ensino das disciplinas de empreendedorismo foram: Dornelas com 16 (30%), e Dolabela com 12 (24%) indicações, considerando-se vinte cursos das IES do Rio Grande do Sul. Em seguida, aparece Chiavenato que foi indicado 10 (20%) vezes. Logo após vem Degen com 5 (10%) indicações, Na seqüência aparecem Hisrich; Peters e Drucker com 4 (8%) indicações cada um.

Observa-se que há concordância nas IES pesquisadas dos três estados do sul do Brasil - Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina - em 2005, no estudo de Souza (2005), com relação aos autores mais recomendados nas bibliografias, sendo eles Dolabela e Dornelas.

As obras mais indicadas nas bibliografias dos planos de ensino das disciplinas de empreendedorismo dos cursos de graduação em administração nas IES do Rio grande do Sul são: o "Empreendedorismo: transformando idéias em negócios" - DORNELAS, J. C. A. (2001) tem 13 (25%) indicações; e "O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios - como nasce o empreendedor e se cria uma empresa" - DOLABELA C. F. (1999) tem 8 (15%) indicações. O "Empreendedorismo - dando asas ao espírito empreendedor" - CHIAVENATTO, I. (2005) teve sete (13%) indicações; logo após "O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial" - DEGEN, R. J. (1989) com 5 (9%) recomendações. As obras "Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios" - DRUCKER, P. F. (1985); "Oficina do empreendedor" - DOLABELA C. F. (1999); e "Empreendedorismo" - HISRICH, R.D.; PETERS, M. P. (2004) foram indicados 4 (7%) vezes. E com 3 (5%) indicações as obras "Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas" - DORNELAS, J. C. A. (2003); "Empreendedorismo; Vamos abrir um novo negócio?" - CHIAVENATO, I. (1995).

Verifica-se que as obras "Empreendedorismo: transformando idéias em negócios" - DORNELAS, J. C. A. (2001) e "O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios - como nasce o empreendedor e se cria uma empresa" - DOLABELA C. F. (1999); são as mais indicadas nos referenciais bibliográficos tanto nas IES dos estados do Paraná como também nas do Rio Grande do Sul, havendo apenas uma diferença nas mais indicadas pelas instituições de Santa Catarina no sentido de não estarem na mesma

seqüência, porém encontradas como as mais recomendadas também.

O objetivo específico seguinte visou comparar os assuntos das ementas e os autores recomendados nas bibliografias dos Planos de Ensino das disciplinas estudadas, nos dois estados: Paraná e Rio Grande do Sul. Além disso, com base no trabalho de Souza, Hoeltgebaum e Perfeito (2006), que utilizou estes mesmos procedimentos, em Santa Catarina, o quadro 1, comparativo, passa a incluir os três estados do sul do Brasil.

QUADRO 1 - Comparação entre os assuntos mais indicados nos Planos de Ensino das disciplinas de empreendedorismo nos estados do sul do Brasil, 2007.

Estados e Ano da pesquisa	1º assunto mais indicado	2º assunto mais indicado	3º assunto mais indicado
SC / 2005	Empreendedor e Empreendedorismo	Empreendedorismo corporativo ou Entrepreneurship	Gestão ou Administração de Micro, Pequenas e Médias Empresas
PR / 2006	Plano de Negócios	Empreendedologia	Empreendedor
RS / 2007	Plano de Negócios	Empreendedologia	Busca de Oportunidades

É possível observar que os assuntos mais frequentes nas ementas das disciplinas de empreendedorismo nos três estados pesquisados, convergem nos estados do PR e RS, quanto ao Plano de Negócios e Empreendedologia. O estado de Santa Catarina privilegia o Empreendedor e Empreendedorismo.

Conforme Quadro 1, pode-se verificar pela comparação realizada, que tanto em um estado, como no outro, dentre os itens mais frequentes nas ementas dos Planos de Ensino, o plano de negócios, do Grupo 4, e a empreendedologia, do Grupo 5, são os que sobressaem.

Quanto à comparação dos resultados dos autores mais indicados nas referências dos Planos de Ensino analisados, tomou-se ainda como elemento adicional de comparação o estudo de Souza, Hoeltgebaum e Perfeito (2006), realizado nos mesmos moldes do aqui desenvolvido, no estado de Santa Catarina, em 2005, sendo que o resultado indicou o que segue no quadro 2.

Conforme análise do quadro 2 pode-se observar que os autores mais indicados nas bibliografias dos Planos de Ensino das IES dos três estados são: Dolabela, Dornelas e Degen.

No quadro 3, em relação às obras mais indicadas nas bibliografias dos Planos de Ensino pesquisados em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, há concordância em relação ao: "O Segredo de Luísa" (1999) e "Empreendedorismo: trans-

formando idéias em negócios" (2001). Estas obras ficaram entre as duas mais indicadas nos três estados da região sul do Brasil.

QUADRO 2 - Comparação entre os autores mais indicados nas bibliografias dos Planos de Ensino das disciplinas de empreendedorismo nos estados do sul do Brasil, 2007.

Estados	1º autor mais indicado	2º autor mais indicado	3º autor mais indicado
SC	Dolabela	Dornelas	Degen
PR	Dornelas	Oliveira, Drucker e Degen	Filion
RS	Dolabela e Dornelas	Chiavenato	

O último objetivo específico voltou-se para a comparação dos resultados encontrados nesta pesquisa, e nos trabalhos anteriores de Marcarini (2003), Tezza (2004), Della Giustina (2005), Souza, Hoeltgebaum e Perfeito (2006), e Flores (2007).

Tendo como base a pesquisa feita por Marcarini (2003), e comparando com a pesquisa aqui realizada por Souza, Hoeltgebaum e Perfeito (2006) foi possível verificar diferenças dos resultados após dois anos. No de 2003, os temas mais constantes encontrados nas ementas eram: perfil do empreendedor, qualidades do empreendedor e plano de negócios. No ano de 2005 foram: Empreendedor e Empreendedorismo; Empreendedorismo corporativo ou Intrapreneurship e Gestão ou Administração de Micro Pequenas e Médias Empresas. Nas bibliografias dos Planos de Ensino das disciplinas de empreendedorismo, respectivamente, em 2003 foram: Degen, Dolabela e Filion, e em 2005: Dolabela, Dornelas e Degen.

Comparando a pesquisa de Tezza (2004) com os resultados do Paraná, em 2006, os resultados são: em 2004 os autores foram: Degen, Dolabela, Chiavenato, Dornelas, Filion, Longenecker e Tom Peters. No ano de 2006 foram: Dornelas, Oliveira, Drucker, Degen e Filion.

Comparando ainda os assuntos mais apontados nas ementas das IES pesquisadas no Paraná, em 2004, foram a gestão de novos negócios, o plano de negócios, e o empreendedorismo, conforme Tezza (2004). Nesta pesquisa, em 2006, encontrou-se o plano de negócios, a empreendedologia e o empreendedor.

Os estudos de Della Giustina (2005) e Flores (2007), realizados nos cursos de pós-graduação em administração, na região sul do Brasil, e no Brasil, respectivamente, verificaram os temas com maior destaque nas ementas das disciplinas de empreendedorismo. Segundo Della Giustina (2005) são: o plano de negócios, a inovação, a criação de novos negócios e o reconhecimento de oportunidades uma maior ênfase no ensino do empreendedorismo. Conforme Flores (2007) são: o

Plano de Negócios; Reconhecimento de Oportunidades e Perfil Empreendedor; Criação de Novos Negócios; Inovação, Processo Empreendedor e Conceito de Empreendedorismo.

QUADRO 3 – Comparação entre as obras mais indicadas nas bibliografias dos Planos de Ensino das disciplinas de empreendedorismo nos estados do sul do Brasil, 2007.			
Estados e Ano da pesquisa	1º obra mais indicada	2º obra mais indicada	3º obra mais indicada
SC / 2005	O Segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios – como nasce o empreendedor e se cria uma empresa – 1999	O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial - 1989	Empreendedorismo: transformando idéias em negócios - 2001
PR / 2006	Empreendedorismo: transformando idéias em negócios - 2001	O Segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios – como nasce o empreendedor e se cria uma empresa – 1999	Oficina do Empreendedor - 1999
RS / 2007	Empreendedorismo: transformando idéias em negócios - 2001	O Segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios – como nasce o empreendedor e se cria uma empresa – 1999	Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor - 2005

Comparando com o encontrado neste estudo verifica-se que são convergentes os dados obtidos nas pesquisas de Della Giustina (2005) e Flores (2007), com esta pesquisa. Quanto às bibliografias das disciplinas percebe-se, claramente, que os autores continuam sendo os mesmos, não havendo uma real variação nas bibliografias utilizadas nas IES dos três estados do Brasil.

4. Conclusões

As conclusões finais indicam o que segue:

- Quanto aos planos de ensino do empreendedorismo nos cursos de graduação de administração em Santa Catarina, as conclusões indicam que, nos anos de 2003 e 2005, os planos de ensino das disciplinas de empreendedorismo se tornaram mais específicas em empreendedorismo, ou seja, convergiram para este enfoque. Em 2003, predominava ainda mais o plano de negócios, como parte do ensino de empreendedorismo e, em 2005, o empreendedorismo como tema central, tendo o empreendedor e o empreendedorismo, começa a

se destacar. Entretanto, No estado do Paraná, em 2006, e no Rio Grande do Sul, em 2007, percebe-se que o ensino empreendedor ainda está atrelado ao plano de negócios.

- Quanto aos grupos categorizados para as ementas das disciplinas foram: o Grupo 1 (empreendedor); grupo 2 (gestão de MPME's); grupo 3 (busca de oportunidades); grupo 4 (plano de negócios); grupo 5 (empreendedorologia); grupo 6 (outros). Sendo o mais citado o grupo 4 plano de negócios nos dois estados PR e RS. Desta forma, o plano de negócios vem sendo ainda assunto de destaque no ensino empreendedor no Paraná e no Rio Grande do Sul.

- Com relação aos autores referenciados nas bibliografias recomendadas nos Planos de Ensino das disciplinas de empreendedorismo, Dolabela e Dornelas predominam como os autores mais indicados para o ensino empreendedor, no Paraná e no Rio Grande do Sul;

- Quanto às obras dos autores referenciados nas bibliografias foi possível observar que as obras mais indicadas, nestes dois estados, correspondem aos autores mais citados, sendo estas: "Empreendedorismo: transformando idéias em negócios" – DORNELAS, (2001); e "O Segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios – como nasce o empreendedor e se cria uma empresa" – DOLABELA, (1999).

Os estudos que vem sendo realizados, de maneira mais contínua e sistemática, vêm confirmar o interesse e a importância do ensino empreendedor, como temática. Da mesma forma, difundir o ensino empreendedor tem se tornado uma necessidade, tendo como ator principal, atualmente, as universidades de todo o mundo, como geradoras e difusoras de conhecimento na sociedade. Pode-se acompanhar o crescente número de IES que investem no ensino do empreendedorismo, que ocorre conforme Lima et al (2006) por estas acreditarem ser possível capacitar indivíduos por meio de um curso ou programa, que enfoque atividades que promovam as habilidades empreendedoras. Cada vez mais, no nosso país, cresce a quantidade de cursos com novas formas de ensinar empreendedorismo, com o intuito de formar pessoas capacitadas o bastante para entrar no mundo dos negócios e inovar. Argumenta-se, assim, que a educação do empreendedorismo é importante nas várias disciplinas dos cursos, apostando em um trabalho interdisciplinar, para que o aluno possa transformar seu conhecimento em prática. Desta forma, acredita-se que é imprescindível que o curso trabalhe com as melhores ferramentas para desenvolver as características esperadas aos empreendedores.

Segundo Dornelas (2001), entretanto, apenas o ensino empreendedor não garante que novos mitos de sucesso sejam criados, porém auxilia no desenvolvimento de melhores empresários e empreendimentos, e em uma geração de riqueza muito maior.

5. Referências

1. DELLA GIUSTINA, Ana Paula. **O ensino e a produção científica em empreendedorismo nos programas de pós-graduação da região sul do Brasil**. 2005. 190f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2005.
2. DELLA GIUSTINA, Ana Paula, SILVEIRA, Amélia, HOELTGEBAUM, Marianne. O ensino de empreendedorismo nos programas de pós-graduação em administração na região sul do Brasil. In: SILVEIRA, Amélia; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza (Org.). **Ensino na área de administração e avaliação em instituições de ensino superior**. Blumenau: Edifurb, 2006a. 296p. p.81 – 108.
3. DELLA GIUSTINA, Ana Paula, SILVEIRA, Amélia, HOELTGEBAUM, Marianne. The teaching of entrepreneurship. In: INTERNATIONALIZING ENTREPRENEURSHIP EDUCATION AND TRAINING - IntEnt, São Paulo, 2006. **Anais...** São Paulo, FGV – Centro de empreendedorismo e novos negócios: SEBRAE SP, 2006b. p. 922- 38. 1 CD-ROM.
4. DOLABELA, Fernando. **Pedagogia empreendedora**. São Paulo: Cultura, 2003.
5. DOLABELA, Fernando. Empreendedor de sonhos. **Portal do Voluntário**. 2006. Disponível em <www.portaldovoluntario.org.br/site/pagina.php?idco_nteudo=465> Acesso em: 29 jan. 2007.
6. FERREIRA, J. M.; RAMOS, S. C.; GIMENEZ, F. A. P. Ensino de empreendedorismo e pequena empresa: subsídios para um reposicionamento estratégico de cursos de administração. In: SLADE Brasil 2006 e Encontro Luso-Brasileiro de Estratégia, 1, Itapema, 2006. **Anais...** Itapema: Sociedade Latino-Americana de Estratégia, 2006. 1 CD-ROM.
7. FLORES, Danusa Cunha. **O ensino do empreendedorismo nos cursos de pós-graduação em administração, no Brasil**. 2007. 158 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Administração) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional de Blumenau, 2007.
8. FLORES, Danusa Cunha; HOELTGEBAUM, Marianne; SILVEIRA, Amélia. O ensino do empreendedorismo nos cursos de pós-graduação em administração no Brasil. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 1, 21 a 23 de novembro de 2007, Recife, PE. **Anais...** Recife: ANPAD, UFPR, 2007. 1 CD-ROM.
9. LIMA, Luciana Martins Ezequiel Souza et al. A importância do plano de negócios no ensino de empreendedorismo nas IES. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 6, 2006, Blumenau. **Anais...**, 2006. 1 CD-ROM.
10. MARCARINI, Adenir. **O empreendedorismo nos cursos de administração de Santa Catarina, Brasil**. 2003. 138 f. Dissertação (Mestrado em Administração: Gestão Moderna de Negócios) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2003.
11. MARCARINI, Adenir; SILVEIRA, Amélia; HOELTGEBAUM, Marianne. O desenvolvimento do empreendedorismo nas universidades como instrumento de geração de novos negócios. In: INTERNATIONAL CONFERENCE OF THE IBEROAMERICAN ACADEMY OF MANAGEMENT, 3. São Paulo, 2003. **Proceedings...**São Paulo:IAM, 2003. v.1, p.1-28.
12. PACHECO, Andressa Sasaki Vasques et al. A pedagogia de Paulo Freire e a pedagogia empreendedora. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 6, 2006, Blumenau. **Anais...** 2006. 1 CD-ROM.
13. SILVEIRA, Amélia et al. Ensino de empreendedorismo: estudo nos cursos de graduação e de pós-graduação em administração em Santa Catarina, Brasil. In: SIMPOSIO DE GESTÃO E ESTRATÉGIA EM NEGÓCIOS - SIMGEN 2007, Seropédica, RJ, 12 a 14 setembro 2007. **Anais...**Seropédica, ICHS, UFRRJ, 2007. 1 CD-ROM.
14. SOUZA, Sheila de; HOELTGEBAUM, Marianne; PERFEITO, Juarez. O ensino de empreendedorismo dos programas de graduação em administração no estado de Santa Catarina - Brasil. COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 6, 2006, Blumenau. **Anais...**, 2006. 1 CD-ROM.
15. Dellon, AL; Mackinnon, S.E. Sciatic nerve regeneration in the rat. Validity of walking track assessment in the presence of chronic contractures. **Microsurgery**, 10: 220 – 225, 1989.
16. TEZZA, Gisele Orli Adam. **Empreendedorismo nos cursos de administração nas instituições de ensino no estado do Paraná**. 2004. 135 f. Dissertação (Mestrado em Administração: Gestão Moderna de Negócios) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2004.
17. Varejão, ASP; Cabrita, AM; Geuna, S; Melo-Pinto, P; Filipe, VM; Gramsberger, A; Meeck, MF. Toe out angle: a functional index for the evaluation of sciatic nerve recovery in the rat model. **Experimental Neurology**, 183: 695 – 699, 2003.
18. TEZZA, Giseli Orli Adam, SILVEIRA, Amélia, HOELTGEBAUM, Marianne. O posicionamento de instituições de ensino superior do sul do Brasil frente ao desenvolvimento da educação empreendedora. In: ASAMBLEA ANUAL DE CLADEA, 40, Santiago de Chile, 2005. **Anais...** Santiago de Chile: Universidade San Ignacio de Loyola; Universidade de Chile, Facultad de Economía y Negóciios, 2005. 1 CD-ROM.
19. TEZZA, Giseli Orli Adam, SILVEIRA, Amélia, HOELTGEBAUM, Marianne. A educação empreendedora nos cursos de graduação em administração de Santa Catarina e do Paraná, Brasil. In: SILVEIRA, Amélia; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza (Org.). **Ensino na área de administração e avaliação em instituições de ensino superior**. Blumenau: Edifurb, 2006. 296p. p.35-54.
20. VENTURI, James Luiz. **Estudo das características dos proprietários de restaurantes na cidade de Itapema, conforme a abordagem comportamentalista de David McClelland**. 2003, 110 f. Dissertação (Mestrado em Turismo e Hotelaria) – Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú, 2003.
21. WERNER, Adriane; SCHLEMM, Marcos Mueller. A televisão como instrumento de informação e educação do empreendedor: estudo de caso do Programa Paraná Mais Negócios. In: ENCONTRO DE ESTUDOS SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS - EGEPE, 4, 2005, Curitiba, **Anais...** Curitiba, UEL/UEM/PUCPR, 2005, p. 256-266. 1 CD-ROM.